



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS UNIVERSITÁRIO PROF. ALBERTO CARVALHO

1 **ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE CENTRO DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO PROF.**
2 **ALBERTO CARVALHO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**

3 Referência: 05/2021

Caráter: Ordinário

4 Data: 17/06/2021

Local: Sala de videoconferência

5 Às quinze horas do dia dezessete de junho de dois mil e vinte e um, os membros do Conselho de Centro do
6 Campus Universitário Prof. Alberto Carvalho reuniram-se através de videoconferência sob a presidência
7 do diretor **Victor Hugo Vitorino Sarmento**, contando com a presença dos (as) conselheiros (as):
8 **professores (as): Joelma Carvalho Vilar, Antônio Vinícius Silva Caldas, Eduardo José dos Reis Dias,**
9 **Alex Fabiano Bertollo Santana, Paulo Sérgio da Silva Santos, Camilo Bruno Ramos de Jesus, Daniel**
10 **Almeida da Silva, Luiz Rosalvo Costa, Samuel da Cruz Canevari, Luciano Evangelista Fraga, André**
11 **Luis Meneses Silva, Alan Almeida Santos, Cristiano Teles de Meneses, João Paulo Mendonça Lima**
12 **e Marcela Eugênia da Silva Cáceres.** Representante dos discentes: **Julia Renata Pereira.** Representante
13 dos técnicos: **Andréa Reis Barbosa.** Representante da BICAMPI: **Patrícia Severiano Barbosa.**
14 Representante do NTI: **Marcus Túlio de Araújo Machado.** Representante do NIPPEC: **Marcos Vinícius**
15 **Meiado.** Ausências sem justificativa: **Arlei Batista de Lima e Eloah de Jesus.** Convidados: **professores**
16 **(as): Alessandra Cabral Nogueira Lima (DACI), Valdice Barbosa de Queiróz (DACI), Kleber**
17 **Fernandes de Oliveira (PROPLAN), Marcelo Alves Mendes (PROEST), Lucindo José Quintans**
18 **Júnior (POSGRAP), Thaís Ettinger Oliveira Salgado (PROGEP) e Rosalvo Ferreira Santos (Vice-**
19 **Reitor).** A reunião teve a seguinte pauta: **Item 01.** Informes. **Item 02.** Apreciação da ata da reunião
20 ordinária do dia 13 de maio de 2021. **Item 03.** Apresentação de informações sobre o processo de elaboração
21 do PDI 2021-2025 (Prof. Kleber Fernandes de Oliveira - PROPLAN). **Item 04.** Aprovação da composição
22 da Comissão Própria de Avaliação (CPA) setorial do Campus de Itabaiana para o mandato de 2021-2023.
23 **Item 05.** Apreciação do parecer relativo ao pedido de Afastamento para Licença Capacitação da Prof.
24 Edinéia Tavares Lopes do Departamento de Química (Processo eletrônico nº 23113.018489/2021-16,
25 relator Prof. Paulo Sérgio da Silva Santos). **Item 06.** O que ocorrer. **Decisões Tomadas:** Havendo *quorum*
26 legal, o presidente do Conselho, prof. **Victor Hugo Vitorino Sarmento**, fez a leitura da pauta e declarou
27 iniciada a reunião. Sugeriu então aos conselheiros a antecipação do Item 03 e, com o consentimento dos
28 presentes, a pauta foi assim atualizada: **Item 01.** Apresentação de informações sobre o processo de
29 elaboração do PDI 2021-2025 (Prof. Kleber Fernandes de Oliveira - PROPLAN). **Item 02.** Informes. **Item**
30 **03.** Apreciação da ata da reunião ordinária do dia 13 de maio de 2021. **Item 04.** Aprovação da composição
31 da Comissão Própria de Avaliação (CPA) setorial do Campus de Itabaiana para o mandato de 2021-2023.
32 **Item 05.** Apreciação do parecer relativo ao pedido de Afastamento para Licença Capacitação da Prof.
33 Edinéia Tavares Lopes do Departamento de Química (Processo eletrônico nº 23113.018489/2021-16,
34 relator Prof. Paulo Sérgio da Silva Santos). **Item 06.** O que ocorrer. **Item 01.** Professor Victor Hugo
35 agradeceu a presença do prof. Kléber Oliveira para falar acerca de um tema tão relevante como o Plano de
36 Desenvolvimento Institucional - PDI, documento este que norteará o planejamento para os próximos anos,
37 e lhe concedeu a palavra. Prof. Kleber Oliveira externou sua satisfação em participar de mais uma reunião
38 em Itabaiana, assim como fora feito em PDI's anteriores, e, antes de iniciar sua fala a respeito do PDI,
39 solicitou que os pedidos, a exemplo do Mem. 59/21/PROPLAN, sejam enviados via diretoria de Centro,
40 pois, facilita o diálogo com o diretor e deixa-o a par das necessidades dos departamentos. Sobre o PDI,
41 esclareceu que se encontra na fase de elaboração do documento, o qual vigorará entre 2021 e 2025, e
42 compartilhou um vídeo institucional a respeito do tema. Após mencionar o regramento que define quais



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS UNIVERSITÁRIO PROF. ALBERTO CARVALHO

43 são suas partes essenciais (Decreto nº 9235 de 15/12/17), apresentou, através de slides, o conceito do PDI
44 (destacou o exemplo do Campus do Sertão cuja implantação só foi possível por constar no PDI), e reforçou
45 a importância do Campus de Itabaiana enriquecer o documento com outras contribuições, no sentido de
46 quais serão as expansões em termos quantitativos e qualitativos de tudo que se pretende para o campus,
47 pois, trata-se de um documento político-institucional que deve ser usado pelo Reitor e pelo Vice-Reitor
48 para trazer recursos e viabilizar os desejos institucionais. Dando continuidade à apresentação dos slides,
49 prof. Kleber Oliveira disse que a discussão daquela tarde abordaria a Ideia Central, Missão e Visão, Valores
50 Institucionais, Estrutura do PDI, Instrumentos de Coleta, Monitoramento e Cronograma do PDI, e explicou
51 cada ponto. Sobre o Instrumento de Coleta, falou que o link, enviado via memorando ao diretor, possui 05
52 (cinco) módulos e que no questionário existem 03 (três) níveis de respostas – do professor, do departamento
53 e do Centro – porém, o nível de resposta mais adequado é que o Centro apresente o conjunto de sugestões.
54 As sugestões também podem ser feitas em relação a outro *Campi* ou à universidade como um todo. Sobre
55 o monitoramento, informou que será realizado através do Power Bi, a ser alimentado pela COPAC (lembrou
56 que já existe um Bi de orçamento disponível no portal da UFS) e que todas as metas estabelecidas pelas
57 pró-reitorias estarão disponíveis para a comunidade acadêmica e para a comunidade sergipana, a fim de
58 que possam monitorar a evolução a cada semestre e a cada ano. Sobre o cronograma, prof. Kleber Oliveira
59 disse que a fase atual é de consultas aos *campi* e o objetivo é que até 30/06/2021 as unidades enviem suas
60 colaborações através do formulário eletrônico (os departamentos enviam ao centro e estes à PROPLAN),
61 as eventuais devolutivas ocorreriam nas duas primeiras semanas de julho, a partir do conjunto de
62 colaborações será elaborado um rascunho, a ser exposto à comunidade universitária que poderá opinar no
63 texto geral, no final de julho haverá uma redação provisória, em agosto será a redação final e em 30/09/2021
64 ocorrerá a aprovação do documento; esta é a data limite, pois, a UFS passará por processo de
65 credenciamento e porque, legalmente, cada gestão tem até 180 (cento e oitenta) dias para apresentar o
66 PDI. Finalizando sua apresentação, prof. Kleber Oliveira abriu o questionário a ser preenchido pelas
67 unidades e esclareceu alguns pontos. Prof. Victor Hugo falou que reorganizou o link enviado pela
68 PROPLAN via memorando, de modo que as sugestões sejam encaminhadas à direção e esta reunirá tudo
69 num documento único do Campus de Itabaiana. Prof. Kleber Oliveira elogiou a estratégia, reforçou que
70 qualquer ação deve passar pelo protagonismo da direção, pois, a ideia é que os departamentos estejam cada
71 vez mais conectados ao Centro, uma vez que não faz sentido apresentar demandas específicas e acrescentou
72 que nunca foi tão necessária a cooperação para superar os desafios, assim a gestão pública flui melhor, com
73 mais transparência e evita-se a utilização de artifícios não-republicanos. Prof. Victor Hugo passou a palavra
74 ao prof. Marcelo Mendes, Pró-Reitor de Assuntos Estudantis. Este cumprimentou a todos e destacou que
75 sua participação na presente reunião se deve ao fato dele fazer da parte da Comissão Executiva que está
76 pensando nos primeiros trabalhos para facilitar a construção do PDI, bem como pelo fato do capítulo VII
77 do PDI tratar da Assistência Estudantil; complementou que no âmbito da PROEST já está tomando as
78 providências necessárias para construir o Plano de Ação da Política de Assuntos Estudantis, através do
79 diálogo com todos os servidores que trabalham, planejam e executam a mencionada Política, através da
80 realização de visitas aos *campi* e através da coleta de informações que possibilitam a melhora da qualidade
81 do plano que servirá de base para construir o capítulo VII do PDI; por fim, agradeceu a todos pela
82 oportunidade e colocou-se à disposição. Prof. Rosalvo Ferreira desculpou-se pelo atraso, pois, estava
83 participando de outra reunião e, como resultado desta, explicou que a UFS está com uma pendência acerca
84 dos produtos químicos que têm controle da PF e será enviado um memorando aos Centros solicitando



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS UNIVERSITÁRIO PROF. ALBERTO CARVALHO**

85 informações relativas à aquisição desses produtos, estas serão repassadas à PF para renovação da licença
86 que expirará em 02/08/2022, no intuito de não prejudicar pesquisas que porventura usem esses insumos. Em
87 seguida, acerca do PDI, prof. Rosalvo Ferreira reforçou a fala do prof. Kleber Oliveira, explicando que o
88 prazo para elaboração e aprovação é muito exíguo, por conta do recredenciamento da instituição, uma vez
89 que o MEC abre o sistema em agosto e uma das condições básicas para sua realização é o PDI e junto dele
90 o PPI, dois volumes que integram um documento único e que precisam ser elaborados para aprovação nos
91 Conselhos no devido tempo. O PPI está sob coordenação do prof. Dilton Maynard na PROGRAD, pois, lá
92 já havia uma equipe trabalhando e a equipe do PDI é composta por uma Comissão Executiva da qual ele
93 faz parte, juntamente com os professores Kleber Oliveira, Marcelo Mendes, Dilton Maynard, entre outros.
94 Prof. Rosalvo Ferreira explicou que o propósito fundamental dessa conversa com os Centros é sensibilizá-
95 los para que o resultado final do PDI esteja o mais próximo possível das aspirações de todos os Centros. O
96 PDI é um documento institucional para qualquer gestão se guiar, portanto, deve perpassar qualquer visão
97 específica e refletir os anseios de todos os segmentos da instituição (docentes, técnicos, discentes e
98 terceirizados); assim sendo, a autonomia, a total iniciativa em definir as estratégias e as políticas é de cada
99 unidade. Dando prosseguimento, prof. Rosalvo Ferreira complementou que a melhor forma do PDI ser um
100 documento que expresse a realidade das situações de cada Campus é que os departamentos discutam
101 coletivamente, sintetizem tudo num único documento a ser enviado pelo Centro, representando os interesses
102 e aspirações do coletivo – o que for representação da coletividade e tiver ressonância do ponto de vista
103 institucional deve constar no PDI. Acerca do PDI anterior, prof. Rosalvo Ferreira explicou que trabalhou
104 com o prof. Kleber Oliveira e reconhece as fragilidades, uma vez que o monitoramento não foi possível,
105 houve limitação na incorporação de temas que hoje são exigências (EAD, Internacionalização,
106 Acessibilidade, Gestão de Riscos) e isso tudo deve estar dentro do espectro de cada Campus, as
107 especificidades precisam ser ressaltadas a fim de refletir suas aspirações. Finalizou agradecendo o espaço
108 e colocando-se à disposição. Prof. Lucindo Quintans falou que seu objetivo é mais ou menos alinhado com
109 o que foi colocado pelo prof. Marcelo Mendes e que a POSGRAP à disposição na construção de novas
110 ideias que o Campus tenha dentro do PDI; citou o exemplo do curso de Economia, o qual solicitou que os
111 programas de pós-graduação na área de matemática pudessem ofertar disciplinas ou módulos temáticos no
112 fortalecimento do ensino de matemática para os alunos do curso de Economia e assim melhorar os
113 indicadores; destacou que são possibilidades que podem ser construídas coletivamente e colocou a
114 POSGRAP, bem como todas as coordenações a ela vinculadas, à disposição do Campus para dialogar na
115 construção do PDI. Prof. Antônio Vinícius disse que recebeu o e-mail da direção, com o link do
116 questionário, no dia 08/06/2021, repassou aos conselheiros do DACI e solicitou esclarecimentos acerca do
117 prazo para envio das informações solicitadas. Prof. Victor Hugo perguntou se haveria possibilidade de
118 flexibilizar o prazo, tendo em vista que alguns departamentos ainda não realizaram suas reuniões. Prof.
119 Kleber Oliveira se mostrou solidário à situação dos chefes, sobretudo com a proximidade do fim do
120 semestre, momento em que surgem mais demandas e, juntamente com o prof. Rosalvo Ferreira, foi
121 favorável à extensão desse prazo até o dia 09/07/2021, por julgá-lo razoável e por julgar que a semana
122 seguinte à data estipulada para o envio será suficiente para eventuais devolutivas. Prof. Victor Hugo
123 reforçou a necessidade de que os chefes, tão logo seja possível, realizem as discussões e deem um retorno
124 à Direção a fim de que se possa cumprir o novo prazo proposto. Prof. Alan Almeida apresentou-se ao prof.
125 Kleber Oliveira como professor do DMAI, decano do campus, docente da UFS desde 2004 e do Campus
126 de Itabaiana desde 2009 e participante do processo de implantação do CampusIta. Em seguida, deixou



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS UNIVERSITÁRIO PROF. ALBERTO CARVALHO

127 registrada sua contribuição para o PDI, a saber, o conteúdo do processo nº 23113.016921/2019-31 que trata
128 de um manifesto, um abaixo-assinado, com demanda bastante clara e objetiva: que a reitoria faça um
129 encaminhamento ao MEC para abrir discussão de abrangência nacional, com objetivo concreto de promover
130 mudanças no conteúdo do Processo Seletivo das instituições federais de Ensino Superior, a fim de que
131 sejam exigidos os conhecimentos básicos que efetivamente são pré-requisitos para os cursos de Ciências
132 Exatas. Passou então a contextualizar a situação e reforçou que se trata de uma discussão política, portanto,
133 cabe à reitoria fazer; o que está em discussão é a qualidade dos exames que os alunos fazem para ingressar
134 na universidade, a qualidade da prova do ENEM que, na opinião dos sessenta e seis (66) docentes que
135 assinaram o documento (ninguém assim procederá se não houvesse ciência do conteúdo) o ENEM é
136 deficitário em cobrar os conteúdos que o aluno precisa para ingressar na universidade, o que explica as altas
137 taxas de reprovação nas disciplinas da Matemática do primeiro período; como medida paliativa, os
138 Departamentos de Matemática estão incluindo na grade curricular dos seus cursos, disciplinas com
139 conteúdo do Ensino Médio (isso já ocorre em Aracaju e em Itabaiana existe a proposta de inclusão), porém,
140 isso não soluciona o problema. Dando continuidade, prof. Alan Almeida chamou atenção para a tramitação
141 do processo e solicitou que os conselheiros a observem atentamente, pois, nela é possível verificar a
142 quantidade de setores pelos quais o processo passou até retornar ao CCET, setor onde foi gerado, e daí ser
143 enviado diretamente ao MEC; explicou que o processo está praticamente engavetado, a discussão nele
144 solicitada não foi aberta, mas, a resposta do INEP merece atenção, uma vez que nela o Coordenador Geral
145 de Exames para Certificação, sr. Eduardo Carvalho, deixa claro que a referência das habilidades avaliadas
146 pelo ENEM são as esperadas que sejam consolidadas por alunos do Ensino Básico e não as demandas de
147 conteúdos julgados essenciais pelas instituições de Ensino Superior, ou seja, o coordenador atesta que o
148 ENEM não serve como vestibular de universidade. Diante de todo o exposto, prof. Alan Almeida reforçou
149 sua solicitação de inclusão do conteúdo do processo no PDI, por se tratar de uma discussão política e torna
150 possível a demonstração de que a gestão é realmente democrática. Prof. Rosalvo Ferreira explicou que cabe
151 ao Campus decidir o que vai constar no PDI, ele tem total autonomia para julgar a relevância das
152 informações que o integrarão. Prof. Kleber destacou que o município de Itabaiana é estratégico para o
153 Estado de Sergipe, no qual os municípios vizinhos devem se espelhar, e que o PDI deve de alguma forma
154 refletir a comunidade externa, deve ser um instrumento que olhe para a universidade, mas, permita-se
155 aumentar sua permeabilidade, incorporar contribuições do comércio local e apresentar-lhe soluções, enfim,
156 o PDI é um documento político, porém, também deve ser estratégico. Prof. Rosalvo Ferreira explicou ao
157 prof. Alan Almeida que as questões pedagógicas devem ser tratadas pelo PPI, portanto, a contribuição por
158 ele apresentada pertence mais ao âmbito do PPI do que do PDI; porém, se for colocada como questão
159 política e estratégica, que deva constar conforme decisão coletiva, não vê dificuldade em fazê-lo, mas,
160 alertou que, as questões que fogem da alçada da instituição, podem comprometer o resultado final em
161 termos de metas, sendo importante ter uma dimensão razoável do que pode ser realizado nos 05 anos. Prof.^a
162 Valdice Queiroz fez observação sobre a fala do prof. Kleber Oliveira, muito pertinente e importante,
163 percebendo a questão do desenvolvimento local e do olhar para o município; lembrou que, na criação dos
164 diversos *campi*, foram observadas as especificidades locais e que o de Itabaiana foi muito voltada para as
165 demandas das licenciaturas, esquecendo-se as outras viabilidades possíveis, ou seja, a capilaridade não é
166 suficiente. Continuando, prof. Valdice Queiroz falou que Itabaiana é uma cidade conhecidíssima por
167 exportar muitos produtos de criação própria – carrocerias, peças em ouro, móveis – além de possuir uma
168 feira fantástica e tabuleiros costeiros na área de produção agrícola; e a universidade pode pensar na oferta



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS UNIVERSITÁRIO PROF. ALBERTO CARVALHO

169 de determinados cursos que tenham essa capilaridade, contribuindo com o desenvolvimento local, pois, já
170 que a pauta é política pública, que seja para o desenvolvimento local, pois, para isso os *campi* foram criados.
171 Por todo o exposto, e por ser da área de Administração Pública, prof. Valdice Queiroz disse que foi criado
172 o I Fórum de Extensão Universitária e Gestão Pública Municipal, no qual serão ofertados minicursos para
173 a comunidade, tendo em vista o aspecto empreendedor do município e as possibilidades de atuação em
174 relação às micro e pequenas empresas que são fundamentais para a economia local; reforçou que a
175 universidade está muito voltada para si mesma, esquecendo-se que nós somos vetores de conhecimento;
176 sugeriu que sejam feitos estudos sobre o que o campus de Itabaiana pode fazer para esse desenvolvimento
177 e colocou-se à disposição para contribuir. Prof. Kleber Oliveira concordou plenamente com o que foi
178 exposto pela prof.^a Valdice Queiroz, pois, a preocupação dela é pertinente em relação a Itabaiana e também
179 aos demais *campi*; embora o PDI não comporte todas as informações por ela apresentadas, sugeriu que
180 contribua no documento eletrônico coordenado pela direção, principalmente nos itens 1.3 e 3.3 e, num
181 segundo momento, que sua proposta integre um plano de ações do próprio campus, da gestão, que trará
182 para Itabaiana e municípios vizinhos essa direção; reforçou que estar no PDI não é garantia de que a
183 instituição conseguirá realizar, mas, sendo um instrumento de decisão política e uma vez sendo a voz da
184 comunidade acadêmica, o compromisso da universidade é persegui-lo. Prof.^a Valdice Queiroz agradeceu
185 ao prof. Kleber Oliveira, destacou a importância de ser ouvida, do trabalho em conjunto e de pessoas
186 realmente capacitadas para desenvolvê-lo, disse que seu doutorado foi exatamente para discutir a questão
187 da extensão universitária como política pública de desenvolvimento local e que percebeu em seus estudos
188 que as coisas estavam voltadas para si mesmas e não para o local onde estão inseridas. Mais uma vez
189 colocou-se à disposição, cobrou ações concretas, pois, os bacharelados têm muito a contribuir e ela, bem
190 como o chefe do DACI e a prof.^a Alessandra Cabral, estão em busca de uma gestão que transforme se não
191 todos os *campi*, que transforme o Campus de Itabaiana. Prof. Victor Hugo destacou que a prof.^a Valdice
192 faz parte do Núcleo de Ensino e Extensão do Campus e contribuirá muito nos trabalhos a serem
193 desenvolvidos. Prof. Alex Bertollo falou sobre a situação do prof. Uziel – em férias mesmo durante o
194 período letivo, possivelmente retornará ao trabalho dia 20/06/21 – e solicitou informações de como
195 proceder caso ele não retorne, já que ele está sempre é designado para exercer alguma função. Prof. Victor
196 Hugo disse que aguardará o retorno do docente ao trabalho e, caso surja alguma novidade, tomará as
197 providências cabíveis. Prof. Rosalvo Ferreira disse que o departamento tem autonomia para solucionar suas
198 questões internamente, esgotadas as possibilidades recorre-se ao Centro e daí ao CONSU/CONEPE;
199 esclareceu que a atual gestão não possui envolvimento direto com nenhum profissional nos seus devidos
200 lugares e complementou que não compete à PROGEP alocar professor que não seja no concurso. Prof. Alex
201 Bertollo explicou que resolveu expor a situação na presente reunião, uma vez que convocou o docente, em
202 férias durante período de aula, e recebeu um e-mail explicando que o chefe do departamento não tem
203 autonomia para convocá-lo, visto que as férias foram concedidas por instâncias superiores; para finalizar
204 informou que esgotadas as possibilidades, aguardará o retorno do docente no dia 20/06/2021. Sobre o PDI,
205 prof. André Luis explicou que o DSI adotou a estratégia de enviar documento único com o conjunto das
206 sugestões e, já estando os docentes a par do questionário, solicitou informações acerca da nova data para
207 envio das sugestões à direção, uma vez que pretende organizar uma reunião extraordinária para troca de
208 ideias e apresentação das sugestões. Prof. Victor Hugo estabeleceu o dia 02/07 como data limite para envio
209 das sugestões à direção. Prof. Joelma Vilar agradeceu a presença de todos por esse momento de diálogo e
210 direcionamento dos trabalhos a serem desenvolvidos. Prof. Kleber Oliveira e prof. Marcelo Mendes se



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS UNIVERSITÁRIO PROF. ALBERTO CARVALHO

211 despediram, agradecendo o espaço e se dispondo a colaborar sempre que necessário. **Item 02.** Prof. Victor
212 Hugo informou que o fluxo de veículos em frente ao campus melhorou, pois, alguns carros com avarias,
213 que ficavam nos arredores da delegacia, foram retirados após diálogo com o delegado regional;
214 complementou que o próximo passo será a melhora da sinalização junto à SMTT; em seguida explicou que
215 as respostas ao Mem. 60/21/PROPLAN devem ser encaminhadas à direção que as compilará e
216 posteriormente enviará ao setor solicitante; falou que o prazo para análise dos e-books e envio das
217 solicitações expirou dia 15/06 e, finalizando os informes, registrou a moção de pesar apresentada pelo
218 CONSU, em virtude do falecimento de várias pessoas, dentre elas, os alunos do DQCI Arnóbio e Taynara.
219 Prof.^a Valdice Queiroz solicitou à direção que, acionada a SMTT para tratar da sinalização, reforce a
220 questão das vagas para idosos e sugira que, além da demarcação das vagas através da pintura seja instalada
221 a sinalização vertical. Prof. Camilo Bruno informou que no mês de maio o DFCI realizou eleições para
222 chefe e subchefe, ele foi reconduzido à chefia pelo próximo biênio e prof. Celso Viana foi eleito como novo
223 subchefe. Prof. Antônio Vinícius informou que dois docentes do DACI tiveram projetos aprovados no
224 PIBIC. Prof. André Luis informou que no mês de maio o DSI realizou eleições para chefe e subchefe, ele
225 foi reconduzido à chefia pelo próximo biênio e prof. Rafael Oliveira foi eleito como novo subchefe. **Item**
226 **03.** O prof. Victor Hugo apresentou a ata da reunião ordinária realizada no dia 13 de maio de 2021, colocou-
227 a em regime de votação e os conselheiros aprovaram-na por unanimidade. **Item 04.** Prof. Victor Hugo
228 explicou que é prática comum da atual direção submeter a formação das Comissões à aprovação do
229 Conselho de Centro – na presente reunião será a Comissão Própria de Avaliação (CPA) setorial do Campus
230 de Itabaiana para o mandato de 2021-2023; também explicou que, após enviado o e-mail, houve
231 manifestação de interesse das docentes Alessandra Cabral Nogueira Lima e Valdice Barbosa de Queiroz,
232 dos técnicos Sérgio Ricardo dos Santos e Cleidiane da Silva Vieira Oliveira, da discente Júlia Renata Pereira
233 (o DCE ainda não informou o nome do suplente) em compor a mencionada comissão; destacou que a CPA
234 possui um papel muito importante dentro da autoavaliação da universidade e, como as duas docentes que
235 manifestaram interesse na composição estavam presentes, solicitou que elas se apresentassem. Prof.^a
236 Valdice Queiroz já se apresentara anteriormente e prontamente manifestou interesse em ser a suplente da
237 prof.^a Alessandra Cabral por considerar que no momento ela possui as melhores condições para assumir as
238 atividades, colocou à disposição para contribuir a qualquer momento, e por elas manterem um bom diálogo.
239 Em seguida prof.^a Valdice Queiroz perguntou se os integrantes da CPA fazem parte do Conselho de Centro
240 e prof. Victor Hugo disse que não e que ela é independente e possui características e objetivos específicos.
241 Prof.^a Valdice Queiroz solicitou divulgação das reuniões dos conselhos do campus, pois, mesmo sem direito
242 a voto, as pessoas podem participar como ouvintes. Prof.^a Alessandra Cabral explicou os motivos pelos
243 quais se candidatou; destacou que no DACI já existe uma espécie de CPA, uma comissão de autoavaliação,
244 criada depois de uma série de situações relacionadas ao recredenciamento do curso; falou sobre a
245 possibilidade de transpor inquietações e questionamentos comuns entre os cursos; também falou sobre a
246 possibilidade de expandir algumas oficinas de capacitação docente; e concluiu que vislumbrou na CPA
247 setorial a possibilidade de extrapolar um trabalho que já está sendo desenvolvido no DACI. Em regime de
248 votação, por unanimidade dos presentes, foi aprovada a seguinte composição da CPA setorial do Campus
249 de Itabaiana: Alessandra Cabral Nogueira Lima (Presidente) – Titular - Representante docente, Valdice
250 Barbosa de Queiroz - Suplente – Representante docente, Sérgio Ricardo dos Santos – Titular -
251 Representante técnico administrativo, Cleidiane da Silva Vieira Oliveira – Suplente - Representante técnico
252 administrativo, Júlia Renata Pereira – Titular - Representante dos alunos (o DCE informará nome do



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS UNIVERSITÁRIO PROF. ALBERTO CARVALHO

253 suplente). **Item 05.** O professor Victor Hugo concedeu a palavra ao relator do processo eletrônico n°
254 23113.018489/2021-16, prof. Paulo Sérgio da Silva Santos. Este fez a leitura do seu parecer favorável à
255 Licença Capacitação da prof.^a Edinéia Tavares Lopes. Prof. Luciano Evangelista agradeceu ao relator a
256 presteza e celeridade na emissão do parecer, tornando possível sua apreciação na presente reunião. Prof.
257 Victor Hugo fez das palavras do prof. Luciano as suas e elogiou as minúcias do parecer, sem margens para
258 dúvidas. Reconhecida a relevância da ação para o DQCI e para o CampusIta, em regime de votação, a
259 licença da prof.^a Edinéia Tavares Lopes, para o período 01/09/2021 a 29/11/2021, foi aprovada por
260 unanimidade. **Item 06.** A professora Alessandra Cabral falou sobre projeto aprovado no PIBIX, que surgiu
261 de uma necessidade levantada pelo grupo de pesquisa, a saber, oficinas de capacitação para os
262 microempreendedores do nosso entorno; após a aprovação, está sendo feito um levantamento da
263 necessidade de capacitação e posteriormente os departamentos de Contábeis e Sistemas serão contatados
264 para o planejamento. Prof. Alan Almeida falou sobre a criação de comissões para solucionar determinados
265 problemas; citou vários exemplos de comissões que não cumpriram os objetivos para os quais foram
266 criadas, apesar da clareza deles (Future-se, Antecipação da entrada dos calouros, Alteração do Art. 22 do
267 Estatuto); disse que aprendeu muito com o prof. Antônio Santos Silva, popular Torroio, na matéria de
268 gestão e deixou registrada sua opinião sobre a forma de gestão, explicando que a melhor forma de realizar
269 um trabalho administrativo, a melhor forma de gerir problemas buscando soluções é delegar tarefas a quem
270 de fato deseja fazê-lo. Eu, **Ataize Oliveira Santos Nicolau**, lavrei a presente ata, que após lida, discutida
271 e aprovada será assinada pelos presentes. Centro Campus Universitário Professor Alberto Carvalho,
272 Itabaiana-SE, dezessete de junho de dois mil e vinte e um.